

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

Memorial Descritivo

Rev. 00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
RUA JERÔNIMO MONTEIRO, 1022 - CENTRO, SANTA LEOPOLDINA – ES
CEP: 29640-000

FEVEREIRO/2025

SUMÁRIO

1. DADOS DO PROJETO3

1.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO.....3

2. OBJETIVO4

3. NORMAS APLICADAS.....4

4. CONDIÇÕES GERAIS.....4

5. PISO INTERTRAVADO4

6. MEIO FIO5

7. SARJETA.....5

1. DADOS DO PROJETO

NOME: MORRO DE SANTO ANTÔNIO

ENDEREÇO: MORRO DE SANTO ANTÔNIO, SANTA LEOPOLDINA - ES



Foto 1 – Localização do Empreendimento

1.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME: CARLOS RAPHAEL MONTEIRO DE LEMOS

REGISTRO PROFISSIONAL: CREA-ES 011840/D

CARLOS RAPHAEL
MONTEIRO DE
LEMOS:04665479780

ASSINATURA

Assinado de forma digital por
CARLOS RAPHAEL MONTEIRO
DE LEMOS:04665479780
Dados: 2025.02.26 07:27:52
-03'00'

2. OBJETIVO

O Memorial Descritivo tem por objetivo de fixar as diretrizes para execução de todos os serviços de pavimentação de piso intertravado.

3. NORMAS APLICADAS

Na elaboração dos projetos, na execução dos desenhos e nas especificações técnicas e de equipamentos, materiais e montagens, seguiram-se as seguintes normas e padrões:

- NBR 11171/1990 – Serviços de Pavimentação
- NORMA DNIT 169/2014 – ES - Pavimentação - Reciclagem de pavimento em usina com espuma de asfalto - Especificação de Serviço

4. CONDIÇÕES GERAIS

Os pisos e pavimentações, a serem executados nos níveis indicados, não deverão apresentar pontos angulosos, ondulações, saliências e reentrâncias. Deverão ser homogêneos, sem defeitos aparentes de aspectos ou constituição. Só poderão ser executados após o assentamento das tubulações que passarão sob eles e após completado o sistema de drenagem. Deverão ser observados os grades das vias definidos no desenho de situação geral e os caimentos mínimos (não inferiores a 1%) para a drenagem das águas pluviais.

5. PISO INTERTRAVADO

Todos os serviços deste item deverão ser executados seguindo a sequência lógica de execução de cada etapa, os quais serão supervisionados e somente após aprovação da FISCALIZAÇÃO serão liberados individualmente de modo a dar continuidade a execução das camadas que compõem o pavimento estrutural. O bloco a ser utilizado na pavimentação da via será o do tipo de 16 faces com espessura de 8cm e resistência de 35 Mpa, conforme imagem ilustrativa abaixo.



6. MEIO FIO

Serão de concreto pré-moldado, em peças com espessura de 15 cm e altura de 30 cm. Deverá ser aberta vala para o assentamento dos meios-fios ao longo dos bordos do subleito preparado, devendo o fundo ser apiloado e regularizado.

No assentamento dos meios-fios deverá ser:

- Verificado e conferido previamente o alinhamento e nivelamento;
- Executado um lastro de concreto com espessura mínima de 5 cm;

Observado o posicionamento de forma que a face que não apresentar falhas e depressões fique voltada para cima; e

- Utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3, no seu rejuntamento.

7. SARJETA

Serão em concreto na largura de 30 cm e espessura mínima de 15 cm, com declividade de 0,3%, executada sobre base preparada logo após o assentamento do meio-fio. Caso a topografia apresente-se com a declividade inferior a mínima exigida, adotar greide ondulante, com a “gola” (altura do meio-fio) variando, em cada trecho de 20 metros de extensão, de 12 cm para 18 cm.



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 15/12/2025 08:31:48 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDUARDO RIBEIRO MELIM (ASSESSOR ESPECIAL - ASEP-SEMOB - SEMOB - PMSL)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-TT4BN8>